



Disciplina:	Planejamento e Gestão Pública						
Docente:							
Crédito:	2	Carga Horária:	30 h/a	Obrigatória:	Não	Período:	

Ementa:

Esta disciplina estuda os aspectos teórico-conceitual e metodológico dos espaços inter-relacionados entre Estado, Sociedade, Planejamento e a Gestão da Coisa Pública. Para isso: 1. Se propõe analisar e discutir a evolução histórica do papel do Estado no processo de desenvolvimento do Brasil (nacional, regional e Local); e os conceitos de planejamento, de crescimento, de desenvolvimento e da gestão pública; 2. Analisar as relações entre o Planejamento Público, a Democracia, as Instituições, a governabilidade democrática e o Desenvolvimento Humano Sustentável; 3. Refletir e analisar propostas de intervenções planejadas (planos, programas, projetos, políticas públicas), já executadas, em execução ou em discussão objetivando o Desenvolvimento Nacional ou Local ou Institucional e os papéis desempenhado pelos atores sociais, como os políticos partidários, os servidores públicos, os gestores públicos e os atores que atuam na sociedade civil e no setor privado.

Objetivos:

- Refletir, identificar e compreender as relações entre o Estado, a Sociedade, as Ações Planejadas (Políticas, Planos, Programas e Projetos) e as Instituições na busca do Desenvolvimento Humano Integrado e Sustentável (DHIS).
- Conhecer as potencialidades e limitações dos diferentes atores sociais, dos diferentes instrumentos de planejamento e gestão, utilizados no processo de construção da governabilidade democrática favorável ao (DHIS) no contexto das inter-relações entre a globalização e o Poder Local.
- Avaliar criticamente e de propor alternativas de planejamento e de instrumentos de gestão pública, enquanto componente de equipes multiprofissionais e de conhecimentos multivariados que atuam na busca de opções para a construção de um Desenvolvimento Humano Sustentável.

Bibliografia Principal:

FERREIRA, Fco. Whitaker (1979). Planejamento Sim e Não. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

HERMANNNS, Klaus (org.) (2004). Participação Cidadã. Novos Conceitos e Metodologias. Fortaleza, Fundação Konrad Adenauer.



IANNI, Octávio (1991). Estado e Planejamento Econômico no Brasil. 5a. Edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

KLIKSBERG, Bernardo (2001). Falácia e Mitos do Desenvolvimento Social. São Paulo: Editora Cortez e UNESCO.

MARE (1995). Plano Diretor da Reforma do Estado. Brasília: Ministério da Administração e da Reforma do Estado – MARE.

MATUS, Carlos (1993). Política, Planejamento e Governo. Tomos I, II. Brasília: IPEA.

MATUS, Carlos (1996). Adeus, Senhor Presidente. Governantes e Governados. São Paulo: Edições FUNDAP.

NOGUEIRA, Marco Aurélio (2004). Um Estado para a Sociedade Civil. São Paulo: Cortez editora.

PAIVA, Mobilização Social no Ceará. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2002.

PNUD. Informe sobre o Desenvolvimento Humano. Lisboa: Mundi-Prensa, 2004. Ver edições anteriores. www.undp.org.br ou www.undp.org

RATTNER, Henrique. Indicadores Sociais e a Planificação do Desenvolvimento. On line. www.abdl.org.br/rattner/inicio.htm. São Paulo: 2003.

SEN, Amartya (2000). Desenvolvimento e Liberdade. São Paulo: Companhia das Letras.

SOUZA, Nali de Jesus (1997). Desenvolvimento Econômico. São Paulo: Atlas.

SPINK, Peter e PEREIRA, Luiz Carlos Bresser (1998) (org.). Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial. Rio de Janeiro: FGV.

TEIXEIRA, Alberto (1997). Alternativas de Planejamento do Desenvolvimento. Texto Para Discussão. Fortaleza: IPLANCE.

TEIXEIRA, Alberto (1997). Planejamento Público: de Getúlio a JK (1930 – 1960). Fortaleza: CORECON / IPLANCE.

Bibliografia Complementar:

ARRETCHE, Marta T. S. Mitos da Descentralização: mais democracia e Eficiência nas Políticas Públicas? Revista Brasileira de Ciências Sociais nº 28, 1995. São Paulo: ANPOCS. P. 1-23.

ARRIGHI, Giovanni (1997). A Ilusão do Desenvolvimento. Petrópolis (RJ): Editora Vozes.

BANCO MUNDIAL (1997). Relatório sobre o Desenvolvimento Mundial 1997: O Estado num mundo em transformação. Washington: Banco Mundial.

BANCO MUNDIAL (2003). Brasil: Estratégias de Redução da Pobreza no Ceará. O Desafio da Modernidade Incluyente. Banco Mundial, departamento do Brasil.

BARELLI, Walter e TROYANO, Annez Andraus (1991). Planejamento como arte do Governo. In:



Revista São Paulo em Perspectiva 5 (4): Crise do Estado e do Planejamento. São Paulo: SEADE.

BENAYON, Adriano (1998). Globalização versus Desenvolvimento. Brasília: LGE.

BENEVIDES, Ma. Victoria de Mesquita (1994). Cidadania e Democracia. In: Revista da ANPOCS, No. 33.

BENEVIDES, Maria Victória de M. A Cidadania Ativa - Referendo, Plebiscito e Iniciativa Popular. São Paulo: Editora Ática, 1991.

BIELSCHOWSKY, Ricardo e MUSSI, Carlos (2002) (Org.). Políticas para a retomada do Crescimento – reflexões de economistas brasileiros. Brasília: CEPAL / IPEA.

BOBBIO, Norberto. Estado, Governo e Sociedade: para uma nova teoria política. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

CARVALHO, Horácio Martins de (1978). Introdução à Teoria do Planejamento. 2ª. Ed., São Paulo: editora brasiliense.

CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil. O longo caminho. 5ª.edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

CASTELLS, Manuel. Até o Estado Red? Globalização econômica e Instituições políticas na era da informação. In: Seminário Internacional sobre Sociedade e Reforma de Estado. Brasília: MARE, 1998.

CESE (1997). Desenvolvimento Institucional. Salvador (BA): Coordenadoria Ecumênica de Serviços / Programa Especial de Projetos.

CMAD (1991). Nosso Futuro Comum. Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e desenvolvimento. Rio de Janeiro: FGV.

COMPARATO, Fábio K. (1989). Planejar o Desenvolvimento: a perspectiva institucional. In: BERNARDO, Antonio C. [et al.]. Brasil. O desenvolvimento ameaçado: perspectivas e soluções. São Paulo: Editora UNESP. P. 61 – 101.

COSTA, Sérgio. A democracia e a dinâmica da esfera pública. Lua Nova. Revista de cultura e Política No. 36. São Paulo: CEDEC, 1995. Pp. 54 – 65.

DOWBOR, Ladislau (1999). A reprodução Social: propostas para uma gestão descentralizada. Petrópolis (RJ): Editora Vozes.

DOWBOR, Ladislau. Introdução ao Planejamento Municipal. São Paulo: brasiliense, 1987.

FERREIRA, Fco. Whitaker (1979). Planejamento Sim e Não. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

FERREIRA, Nilda Teves (1993). Cidadania uma questão para a educação. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

FIEGE, Hans-Jürgen (org.). ONGs no Brasil: perfil de um mundo em mudança. Fortaleza: Fundação Konrad Adenauer, 2003.

FILHO, Jair do Amaral (2001). A endogeneização no Desenvolvimento Econômico Regional e Local. In: Planejamento e Políticas Públicas – PPP, No. 23, julho de 2001. Brasília: IPEA. PP. 261



– 286.

FURTADO, Celso (1974). O mito do Desenvolvimento econômico. São Paulo: Paz e Terra.

FURTADO, Celso. A dimensão Cultural do Desenvolvimento. In: O capitalismo global. 2ª. Ed.. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

GAEBLER, Ted e OSBORNE, David (1994). Reinventando o Governo: Como o espírito empreendedor está transformando o setor público. Brasília: Comunicação.

GANDIN, Danilo. A Prática do Planejamento Participativo. Petrópolis (RJ): Editora Vozes, 1994.

GENRO, Tasso e SOUZA, Ubiratan de. Orçamento Participativo - a Experiência de Porto Alegre. São Paulo: Editora Perseu Abramo, 1997.

GENRO, Tasso. Reforma do Estado e democratização do poder local. In: VILLAS BOAS, R. & TELLES, V. S. (orgs.). Poder Local, participação popular e construção da cidadania. Revista do Fórum Nacional de Participação Popular, ano 1, No. 1, 1995.

GONDIM, Linda Maria de Pontes (1998). Clientelismo e Modernidade nas Políticas Públicas. “Os governos das mudanças” no Ceará (1987 – 1994). Ijuí (RS): Editora UNIJUÍ.

GRAU, Nuria Cunill (1997). Repensando lo Público a través de la Sociedad. Nuevas formas de gestión pública y representación social. Caracas (VE): CLAD / Nueva Sociedad.

GUIMARÃES, Samuel Pinheiro (2000). Quinhentos anos de periferia. Porto Alegre: Editora da Universidade e Contraponto.

HOFMEISTER, Wilhelm (org.) (2002). Os desafios da participação cidadã. Fortaleza: Fundação Konrad Adenauer.

HUERTAS, Franco (1995). Entrevista com Carlos Matus: O Método PES. São Paulo: Edições FUNDAP.

HUERTAS, Franco (1995). Entrevista com Carlos Matus: O Método PES. São Paulo: Edições FUNDAP.

HUERTAS, Franco (1995). Entrevista com Carlos Matus: O Método PES. São Paulo: Edições FUNDAP.

IBGE. Síntese dos Indicadores Sociais 2003. Rio de Janeiro: IBGE, 2004.

IPEA (1995). Nordeste: Uma Estratégia de Desenvolvimento Sustentável. Projeto Áridas. Brasília: MPO / IPEA.

IPEA/INPES (1978). A controvérsia do Planejamento na economia brasileira: (Roberto Simonsen x Eugênio Gudín). 2ª. Ed.. Rio de Janeiro: IPEA/INPES.

JARA, Carlos. Planejamento do desenvolvimento municipal com participação de diferentes atores sociais. In: FKA. Ação Local e Desenvolvimento Sustentável. Debate, No. 11, São Paulo, Fundação Konrad Adenauer, 1996. Pp. 9 – 40.

JARA, Julio Carlos (2001). As dimensões Intangíveis do Desenvolvimento Sustentável. Brasília: IICA. (impresso)



JÚNIOR, João Alencar Oliveira (1996). Planejamento, Política de Transportes e Desenvolvimento Regional. Fortaleza: IPLANCE.

KUSTER, Angela. Experiências de participação cidadã na gestão do governo do Estado do Ceará 1995 – 1998. In: HERMANNNS, Klaus (org.). Participação Cidadã. Novos Conceitos e Metodologias. Fortaleza: Fundação Konrad Adenauer, 2004.

LAFER, Mindlin Betty (1987) (Org.). Planejamento no Brasil. São Paulo: Editora Perspectiva.

LOPES, Carlos T. G. (1990). Planejamento, Estado e Crescimento. São Paulo: Pioneira editora.

MACEDO, Mariano de Matos (1995). Planejamento e policy networks. In: Revista Paranaense de Desenvolvimento, No. 85, maio/agosto. Curitiba (PR): IPARDES, p. 29-37.

MATUS, Carlos (1991). O Plano como Aposta. In: Revista São Paulo em Perspectiva 5 (4): Crise do Estado e do Planejamento. São Paulo: SEADE.

MATUS, Carlos (1996). Chimpanzé, Maquiavel e Ghandi. Estratégias Políticas. São Paulo: Edições FUNDAP.

MATUS, Carlos (1998). Método MAPP. Método Altadir de Planificación Popular. Maracaibo-Venezuela: Fondo Editora ALTADIR.

MIGLIOLI, Jorge (1983). Introdução ao Planejamento Econômico. São Paulo: Editora Brasiliense.

MIRANDA, Carlos. Planejamento de Desenvolvimento Sustentável do Projeto Áridas. In: FKA. Ação Local e Desenvolvimento Sustentável. Debate, No. 11, São Paulo, Fundação Konrad Adenauer, 1996. P. 41 – 52.

MMA (2003). Construindo a Agenda 21 Local. Brasília: Ministério do Meio Ambiente do Brasil – MMA, 2ª. Edição. 52 p.

NETTO, Antonio Delfim (1966). Planejamento para o desenvolvimento econômico. São Paulo: Pioneira / Edusp.

OLIVEIRA, Francisco de. Reforma do Estado e Democratização do Poder Local. In: Poder Local, Participação popular e Construção da Cidadania No. 1. Fórum Nacional de Participação Popular nas Administrações Municipais. São Paulo: Instituto Cajamar, Polis, Fase e IBASE, 1995.

PARENTE, Josênio e ARRUDA, José Maria (2002). A era Jereissati. Modernidade e Mito. No. 1. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha.

PFEIFFER, Peter (2001). Planejamento Estratégico Municipal no Brasil – Uma nova abordagem para o Desenvolvimento Local. Fortaleza: GTZ (Agência de cooperação para o desenvolvimento do governo Alemão) e INESP (Instituto de Estudos e Pesquisas da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará), 2001. 25 p. (impresso)

PLANEFOR. Plano Estratégico da Região Metropolitana de Fortaleza. Fortaleza, Planefor, 1999.

POCHMANN, Márcio [et. al.] (2004). Atlas da Exclusão Social no Brasil, V. 3: os Ricos no Brasil.

PRATS, Joan (2000). Un marco conceptual para la gobernabilidad democrática en la América Latina. Barcelona (ES): Universidad Oberta de Catalunya - UOC. (Impresso).



PUTNAM, D. Robert (1996). Comunidade e Democracia a experiência da Itália moderna. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas (FGV).

RATTNER, Henrique (1979). Planejamento e Bem – Estar Social. São Paulo: Editora Perspectiva.

RATTNER, Henrique (1999). Liderança para uma Sociedade Sustentável. São Paulo: Nobel.

RIBEIRO, João Ubaldo. Política. Quem manda, porque manda, como manda. 3a. ed.. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

RIGOTTO, Raquel (org.) (2001). As Tramas da (In) Sustentabilidade: Trabalho, Meio Ambiente e Saúde no Ceará. Fortaleza (CE): Edições INESP.

RODRIGUEZ, Octavio (1981). Teoria do Subdesenvolvimento da CEPAL. Rio de Janeiro: Forense Universitária.

SACHS, Ignacy (2000). Caminhos para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Garamond.

SANTOS, Boaventura de Souza (1995). Pela mão de Alice. O social e o político na pós-modernidade. São Paulo: Cortez editora.

SECULT. (2003). Plano Estadual da Cultura 2003 – 2006. Valorizando a diversidade e promovendo a cidadania cultural. Fortaleza: Secretaria de Cultura do Ceará – SECULT.

SENADO FEDERAL. Agenda 21. Senado Federal. Brasília: Senado Federal, 1995.

SEPLAN-CE (2003). Plano de Governo 2003 / 2006. Ceará Cidadania. Crescimento com Inclusão Social. Fortaleza: Secretaria do Planejamento e Coordenação - Governo do Estado do Ceará.

SEPLAN-CE (2003). Plano Plurianual compartilhado 2004 – 2007. Crescimento com inclusão social. Fortaleza: Secretaria do Planejamento e Coordenação - Governo do Estado do Ceará.

SEPLAN-CE. (1995). Plano de Desenvolvimento Sustentável (1995 – 1998). Secretaria do Planejamento e Coordenação - Governo do Estado do Ceará.

SEPLAN-CE. (2000). Plano de Desenvolvimento Sustentável 1999 – 2002. Consolidando o novo Ceará. Secretaria do Planejamento e Coordenação - Governo do Estado do Ceará.

SIM. Sistema de Inclusão Social do Ceará. Fortaleza: Secretaria Extraordinária de Inclusão e Mobilização Social – SIM do Ceará.

SOARES, José Teodoro (1985). Planejamento e Administração no Brasil. Fortaleza: Editora UFC.

STIGLITZ, Joseph (2000). Participación y Desarrollo: perspectivas desde el paradigma integral de desarrollo. In: Instituciones y Desarrollo No. 7, pp. 95 - 120. Barcelona: IIG / PNUD/ Generalitat de Catalunya.

TEIXEIRA, Alberto (2004). (Re) formas do Estado e a Utopia do Século XXI. O desenvolvimento com face humana. Fortaleza: Fundação Konrad Adenauer. (no Prelo). 21 pág.

TEIXEIRA, Alberto (2004). A utilização das Novas Tecnologias e a Transparência na Gestão Pública Municipal no Ceará. On line. Fortaleza: Fundação Konrad Adenauer. www.sustentavel.inf.br



TENDLER, Judith (1998). Bom Governo nos Trópicos: uma visão crítica. Brasília: ENAP / Editora Revan.

TORO, A., José Bernardo e WERNECK, Nísia Maria Duarte (1996). Mobilização Social: um modo de construir a democracia e a participação. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, ABEAS, UNICEF. 104 p.